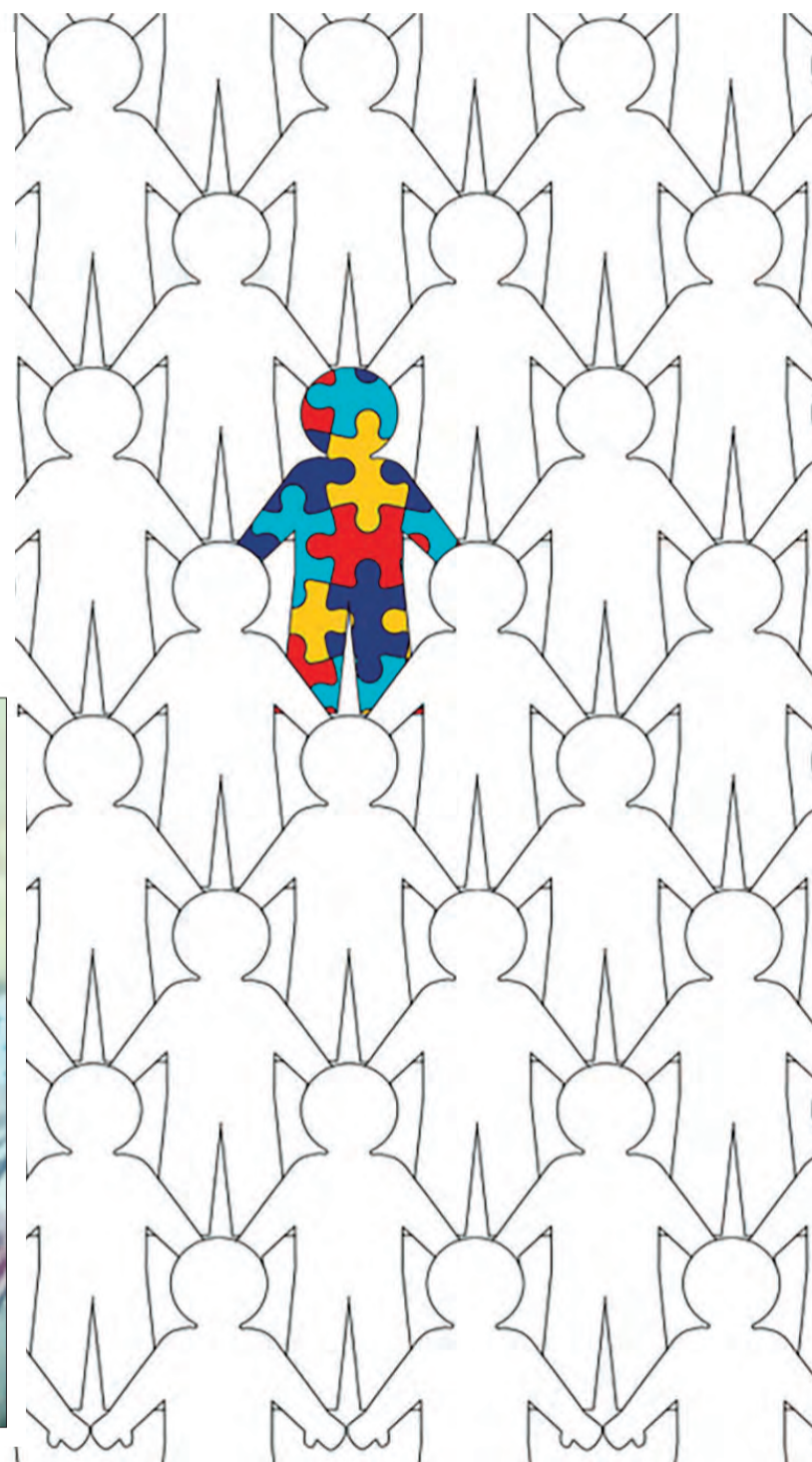
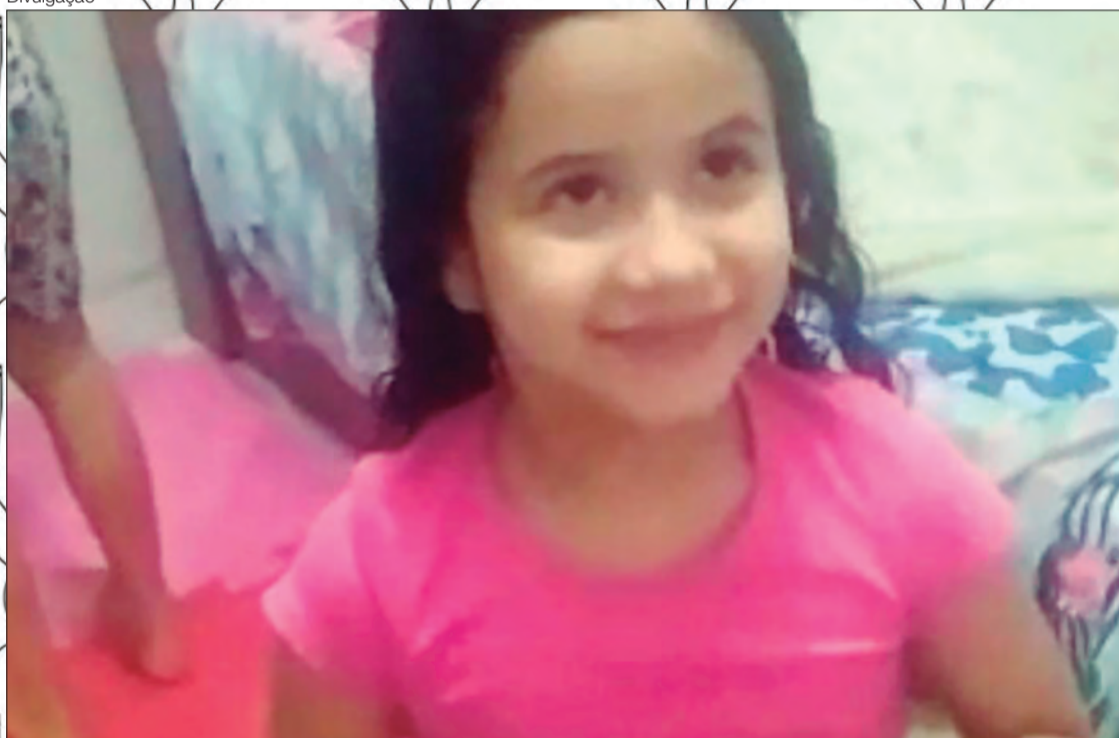


EDUCAÇÃO

Prefeitura atende 380 alunos autistas em suas unidades educacionais

Professores da rede municipal garantem o desenvolvimento dos educandos, que são lembrados neste 2 de abril

Divulgação



PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

Tonico Pereira diz que é viciado em sexo e fala sobre vida de comerciante: "Fali oito vezes"



Brasileiros descobrem que garota de anúncio ao som de "Ziriguidum" é colombiana



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

DOMINGO
TEMPERATURA
MÁXIMA

Pedro Coelho - Pedro Coelho apronta todas no campo onde mora. Sua principal diversão é pregar peças em Thomas McGregor, que não gosta de animais. Para completar, eles disputam a atenção da doce vizinha Bea.

DOMINGO MAIOR

O Príncipe - Um assassino aposentado deve voltar à ativa e confrontar um antigo inimigo quando a sua filha é sequestrada.

CINEMAÇO

Mar em Fúria - Pessoas corajosas arriscam suas vidas colocando seus barcos de pesca e navios de resgate contra as forças da natureza. Seus piores temores se tornam realidade no Halloween de 1991, quando são confrontados pela maior tempestade da história.

CORUJÃO I

Califórnia - O ano é 1984. Estela vive a conturbada passagem pela adolescência. O sexo, os amores, as amizades; tudo parece muito complicado. Seu tio Carlos é seu maior herói, e a viagem à Califórnia para visitá-lo, seu grande sonho. Mas tudo desaba quando ele volta magro, fraco e doente. Entre crises e descobertas, Estela irá encarar uma realidade que mudará, definitivamente, sua forma de ver o mundo.

SEGUNDA

SESSÃO DA TARDE

Vovó... Zona 2 - Após prender famoso ladrão de bancos, detetive do FBI precisa mais uma vez se disfarçar como uma senhora idosa. Desta vez, ele tem que encontrar o suspeito de espalhar um vírus de computador que pode dar aos inimigos do governo acesso a arquivos confidenciais.



Ele se disfarça para trabalhar como babá na casa do criador do vírus. Além do caso, ainda tem que lidar com os problemas da família.

TELA QUENTE

Assassino a Preço Fixo 2: A Ressurreição - Arthur Bishop (Jason

Statham) é obrigado a reativar o seu lado criminoso quando o amor de sua vida é sequestrado. Na mão do inimigo, ele é forçado a viajar pelo mundo para completar três impossíveis assassinatos e fazer o que sabe melhor: fingir que

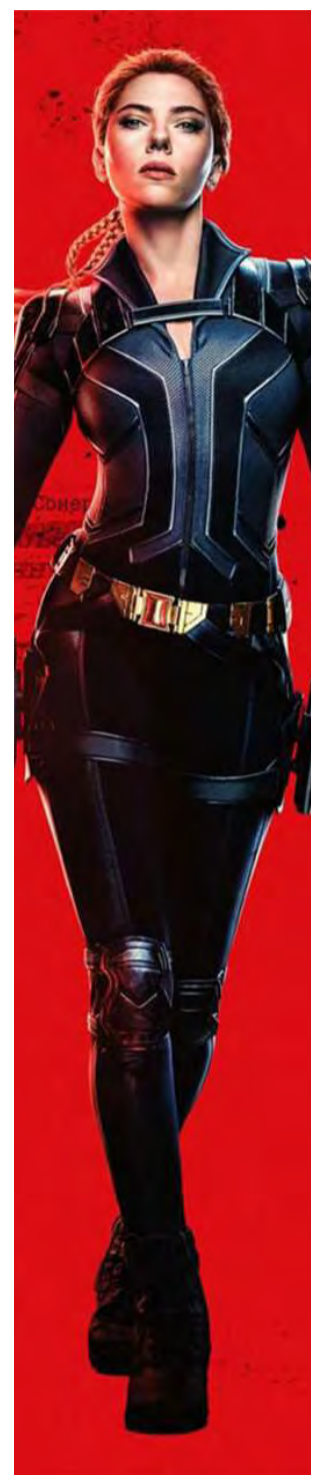
foram acidentes.

CORUJÃO I

Caminhos Perdidos - Um bandido sequestra um garoto de 13 anos, cuja mãe acaba de morrer. Juntos, eles embarcam em uma série de assaltos e logo desenvolvem uma forte ligação.

CINEMA

Viúva Negra



A Marvel divulgou um novo trailer legendados de “Viúva Negra”, filme solo da heroína vivida por Scarlett Johansson. A prévia abre com um flashback dos filmes dos Vingadores e inclui muitas cenas inéditas da juventude da heroína para anunciar o lançamento da produção simultaneamente nos cinemas e no Disney Plus (“por um custo adicional”).

“Viúva Negra” acompanha Natasha Romanoff (Johansson) após fugir dos EUA, passando-se entre os eventos de “Capitão América: Guerra Civil” e “Vingadores: Guerra Infinita”.

O longa tem roteiro de Jac Schaeffer (do curta “Olaf em uma Nova Aventura Congelante de Frozen”) e direção da australiana Cate Shortland (“A Síndrome de Berlim”), e introduz a “família” russa da protagonista, formada por personagens vividos por Florence Pugh (“Midsummer”), David Harbour (“Stranger Things”) e Rachel Weisz (“A Favorita”).

Após mais de um ano de adiamento, a estreia vai finalmente acontecer em julho.



EDUCAÇÃO

Prefeitura atende 380 alunos autistas em suas unidades educacionais

Professores da rede municipal garantem o desenvolvimento dos educandos, que são lembrados neste 2 de abril

Divulgação



DANIELA REZENDE - No Dia Mundial de Conscientização do Autismo, 2 de abril, a Prefeitura de Goiânia tem muito a comemorar. Cerca de 380 alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) são atendidos nas instituições educacionais da Capital, no ensino regular e unidades de inclusão, com profissionais especializados.

É o caso da Alice Arrais Mesquita, 6 anos, matriculada na Escola Municipal Nossa Senhora da Terra, no Jardim Curitiba. A criança frequenta o ensino regular e a Sala de Recursos Multifuncional. A mãe Tacielly Arrais Sousa conta como a filha está se desenvolvendo, mesmo com ensino remoto.

“Agora que Alice está começando a falar, distinguir cores e reconhecer algumas letras. Sinto uma diferença enorme, desde quando ela começou a receber o atendimento especializado ainda no Centro Municipal de Educação Infantil, por volta dos quatro anos. A professora faz essa inter-

mediação e me orienta para saber se está dando certo e quais as reações da Alice com as atividades”, relata Tacielly.

A professora Lorena Azevedo trabalha na Associação Pestalozzi de Goiânia - Centro de Atendimento Especializado (CAE) Renascer, instituição conveniada à Educação (SME). De acordo com ela, os problemas mais comuns naqueles que apresentam autismo são dificuldade de interação social e interesses restritos ou repetitivos.

“Vale salientar que algumas pessoas podem ter o transtorno e com acompanhamento de terapias no setor clínico e suporte pedagógico, que são oferecidos dentro das instituições, desenvolvem-se de maneira independente. Já outras necessitam de atenção para a realização de atividades por toda a sua vida. Dessa forma, é muito importante que o indivíduo receba as intervenções corretas, que são fundamentais na sua independência e qualidade de vida”, explica.

AUTISMO

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo, 2 de abril, foi definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007, com o objetivo de garantir a conscientização a respeito do Transtorno do Espectro e reduzir cada vez mais o preconceito existente contra esse público.

Em Goiânia, os educandos com autismo são atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) em dois centros municipais de Apoio à Inclusão (Cmai), nas 35 salas de recursos multifuncionais instaladas nas unidades de ensino, além das instituições conveniadas de ensino especial Associação Pestalozzi Renascer, Centro de Orientação, Reabilitação e Assistência ao Cefalopata (Corae) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) Helena Antipoffi. Os professores vinculados atuam conforme orientações da Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania.

DANIELA REZENDE

IGP-M

Índice Geral de Preços-Mercado fechou o mês de marca em alta

O Índice Geral de Preços Mercado (IGPM) voltou a acelerar e fechou o mês de março de 2021 com alta de 2,94%, de acordo com divulgação feita nesta terça-feira (30/03) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este resultado, o índice acumula alta de 8,26% no ano de 2021 e de 31,10% nos últimos 12 meses.

O IGPM é calculado mensalmente e divulgado pela FGV no final de cada mês referência. O índice é o principal indexador de tarifas de serviços. Entre eles estão: internet, energia elétrica, TV por assinatura e a correção anual dos contratos de aluguéis residenciais.

Assim como algumas pessoas já estão fazendo, individualmente ou por meio de imobiliárias administradoras de imóveis, a troca do índice de reajuste para os contratos de locação, do IGPM para o IPCA, por exemplo, é uma das possibilidades

de composição para o reequilíbrio contratual entre contratantes, neste momento de alta tão intensa e extremamente incomum do Índice Geral de Preços de Mercado.

COMO ESSA ALTA PODE AFETAR LOCADOR E LOCATÁRIO

De acordo com o ad-

vogado Diego Amaral, especializado em Direito Imobiliário, esse salto histórico na taxa do IGPM afeta diretamente famílias que moram de aluguel. “Mas é possível negociar uma redução no valor da locação estabelecida em contrato ou no percentual de reajuste, principalmente locatários que perde-

ram o emprego ou parte da renda por conta da crise gerada pela pandemia que atravessamos. Precisa haver bom-senso de ambas as partes”, revela Diego.

O advogado diz também que a pandemia trouxe grandes mudanças ao mercado imobiliário. “Quem teve o orçamento familiar afetado pela crise pode eventualmente utilizar de documentos que comprovem o prejuízo financeiro, como holerites e notas fiscais” explicou. Ele continua dizendo que não há formato definido para negociação. Locador e locatário podem chegar a um acordo que seja vantajoso para ambas as partes.

A crise econômica, em geral, afeta tanto inquilinos quanto locatários. Ou seja, bons pagadores costumam ser valorizados por proprietários, que preferem negociar o valor do aluguel do que

ficar com o imóvel parado, gerando despesas. “Boa parte dos locadores utilizam a renda do imóvel como renda familiar ou como complemento de aposentadoria. Por isso, é recomendado que o inquilino solicite o desconto quando, de fato, for necessário”, aconselhou Diego.

Diego alerta também que não existe obrigatoriedade de uso de qualquer índice como referência para a correção de rentabilidade, independente de qual seja, em contratos, tampouco do IGPM em locação de imóveis. Ele apenas é o mais utilizado pelo mercado. “Ele é facultativo. Há uma livre negociação pelo uso do indexador que mais reflete o equilíbrio econômico de cada atividade”, reforçou.

Na avaliação do advogado, inclusive, o indicador que mais refletiria neste momento um equilíbrio seria o Índice

Nacional de Custo da Construção (INCC) que reflete os desafios da falta de materiais, serviços e mão de obra que compõem os custos dos imóveis. “O IGPM não foi desenvolvido para esse fim [aluguel], mas resta ao inquilino propor um novo parâmetro de base para atualizar e ajustar essa taxa ativa”.

O advogado Diego Amaral finaliza dando dicas de como negociar o aluguel: “Compare o valor do seu aluguel com o de imóveis vizinhos; reúna documentos que comprovem sua redução de renda; reforce que você é um bom pagador e cuida do imóvel; converse com a imobiliária sobre descontos para pagamento adiantado; sugira um valor de aluguel justo que possa pagar em dia; mostre como pretende pagar o aluguel proposto em dia por, pelo menos, um ano”.

JOHNY CÂNDIDO





Corte

■ **Maria Reis**
mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. Belo está de volta às plataformas de streaming com "Vida que Segue", primeiro lançamento de 2021 do cantor, que conta a história do fim de um relacionamento e sobre guardar as boas memórias vividas pelo casal. Composição de Prateado e Jon, a faixa disponível nos principais aplicativos de música, ganhou um lindo vídeo clipe gravado em São Paulo, com direção de DIG-JAM.

2. Apresentado pela GR Shows, escritório artístico responsável pela carreira do pagodeiro, os conteúdos já estão liberados no YouTube oficial do cantor e nas principais plataformas digitais de música. Ainda para 2021, Belo prepara a gravação do projeto "Lado B do Belo" com um repertório recheado de grandes sucessos do pagode. Belo é um dono de dezenas de hits que embalam boas histórias há quase 30 anos.

Por Todas

A secretária de Políticas para Mulheres, Tatiana Lemos, com o apoio da primeira dama Thelma Cruz realiza campanha para doação de cestas básicas e roupas para mulheres em situação de vulnerabilidade. O programa "Por Todas" doa produtos para as vítimas de violência doméstica, acolhidas na Casa Abrigo Sempre Viva e para outras cadastradas pela pasta. As doações podem ser entregues à sede da secretária, na Rua 74, no Centro.

Divulgação



VIDA QUE SEGUE

Belo lança sua primeira faixa de 2021, Vida que Segue, música que fala de uma desilusão amorosa e mostra que todo fim também é um recomeço. Há sempre um ensinamento. "Cada história dá certo no tempo que dura, e depois, é vida que segue", afirmou Belo

Reprodução/Léo Aversa



EXÍLIO PANDEMÔNICO

O cantor e compositor baiano Alceu Valença lançou nas plataformas de streaming, o disco "Sem Pensar no Amanhã", com 11 faixas – 10 regravações e uma inédita, o samba que batiza o trabalho, contou com produção do produtor Rafael Ramos, produzido em meio à pandemia e retrata sua vida durante o isolamento social

Tonico Pereira diz que é viciado em sexo e fala sobre vida de comerciante: "Fali oito vezes"

Tonico Pereira agora pensa duas vezes antes de fazer uma piada. Famoso pela verborragia sem freio, o ator tem sido confrontado pela filha Nina, de 15 anos. Feminista ferrenha, ela não admite certos comportamentos que identifica no pai de 72 anos ("Nina tem me ensinado a me regenerar do machismo", diz). Enquanto leva um choque de realidade, Tonico acessa as memórias do tempo em que a mãe incentivava sua valentia em brigas de rua e o proibia de chorar. Nascido em Campos dos Goytacazes numa família pobre, ele começou a trabalhar aos 8 anos. Vendeu mariola e parafuso, fez faxina, foi peixeiro e avião de contrabando de relógio importado e lança-perfume.

A vivência do ator, que não decora texto e usa ponto



eletrônico há 15 anos, será contada no documentário "Toniquices do Pereira", dirigido por Lucas Rossi ("sou muito rasgado, e isso, às vezes, pode chocar", diz ele, sobre o conteúdo do filme). O ator, que gravou participação em "Um lugar ao sol", novela que sucederá a "Amor de mãe", está reservado para a próxima trama de João Ema-

nuel Carneiro. Após superar problemas de saúde (teve diverticulite há dois meses e pneumonias) e vacinado contra a Covid-19, ele lamenta a morte por coronavírus da ex-mulher, que tinha câncer ("prefiro eu morrer do que as pessoas ao meu lado, não tenho mais lágrimas").

Na conversa com O Globo, Tonico lembra o passado de sexo, drogas e rock and roll, diz que seus maiores erros foram com as mulheres com quem se relacionou ("peço perdão a todas") e que tem aprendido muito com os filhos adolescentes - Nina é gêmea de Antonio. Também revela que a libido anda a toda ("talvez o sexo seja um dos meus vícios mais fortes"). Dono de um brechó, conta ainda sobre vida de comerciante ("já fali umas oito vezes").

Brasileiros descobrem que garota de anúncio ao som de "Ziriguidum" é colombiana

Usuários brasileiros de redes sociais, independentemente do conteúdo a que acessavam, tornaram-se alvo nas últimas semanas de um mesmo anúncio publicitário de um aplicativo de vídeos curtos que grudou na mente de muitos por repetir o trecho de "Ziriguidum", música da banda Filhos de Jorge: "o pé faz assim, mãozinha pro ar, balança o pescoço pra lá e pra cá, enquanto uma jovem vestindo um cropped preto e uma saia branca faz passos de dança. Após repercussão, internautas foram atrás do perfil da loira e descobriram que, afinal, ela não tinha uma conta na plataforma da propaganda em questão.

A garota que aparece no comercial veiculado na internet foi identificada como a colombiana Tatiana Delgado Lemus, que mora na cidade de Neiva e detém perfis ativos no Facebook, Instagram e TikTok.

Confira a postagem original ao som de "Ziriguidum", feita no dia 23 de agosto de 2020:

Circula na web uma captura de tela tirada dos Stories de Tatiana, em que ela comenta sobre o uso de sua

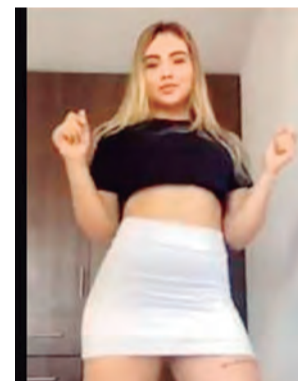


imagem em publicidade no Brasil sem sua autorização.

"Não tenho nada a ver com o aplicativo Kwai. Não tenho nenhum tipo de conta lá. Eles pegaram um vídeo meu sem minha autorização e o publicaram no anúncio de YouTube para o Brasil. Tive que limitar os comentários de minhas redes sociais devido aos comentários maliciosos que recebo diariamente. Já entrei em contato com o aplicativo para que exclua o anúncio, mas não tive resposta. Por favor, deixem de me enviar mensagens porque eu não tenho nada a ver com esse anúncio", afirmou.

No Instagram de Tatiana, os comentários ainda estão fechados, mas no TikTok é possível ver uma sé-

rie de mensagens deixadas por brasileiros, atraídos para o perfil dela por causa da propaganda.

"Eu não te aguento mais, mulher", disse um usuário numa das postagens da jovem, seguido por vários "K" de risada.

"O pé faz assim, não estou suportando mais", escreveu outro, referindo-se à música do anúncio.

"Para de atrapalhar meus vídeos", pediu mais um internauta.

"Moça, sai das propagandas do YouTube, eu não consigo mais assistir", registrou um usuário.

"Finalmente achei a pessoa que inferniza meu YouTube", declarou outro.

No Twitter, uma série de memes também foi feita ultimamente brincando com o tanto que o comercial com a música "Ziriguidum" passou no YouTube. Há também posts dizendo que notaram uma substituição da propaganda do Kwai, que não estaria mais usando o vídeo da colombiana. Veja alguns: Procurado, o aplicativo Kwai ainda não se pronunciou sobre o uso da imagem de Tatiana num de seus anúncios.

Vitrine

■ **VOCE SABIA?**
A maçã é rica em vitaminas e minerais.

■ **VIROU LEI-**
Construtoras, em Goiânia, terão de plantar duas mudas de árvores por cada unidade imobiliária residencial ou comercial de edificação de uso coletivo construída em área urbana.

■ **NÚMEROS - O**
Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) foi um dos três tribunais estaduais de médio porte do País que mais produziu sentenças, acórdãos e decisões durante o período de um ano de teletrabalho, como regime preferencial no Poder Judiciário. Foram 596,6 mil sentenças enquanto que o acórdãos, pouco mais de 1 milhão de decisões e 1,6 milhão de despachos. O Judiciário de Goiás alcançou a oitava posição na produtividade entre os 27 tribunais do Brasil.

Divulgação



■ **RELAÇÕES INTERPESSOAIS -**
O Pronto Socorro de Queimaduras promoveu uma live sobre Relações Interpessoais e Profissionais em tempos de Covid-19, para seu corpo clínico e funcionários, pilotada pela psicóloga Priscilla Frota (foto)

Gazeta

Gazeta Multiplataforma LTDA

CNPJ: 17.766.906/0001-14

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Luís Carlos Castro
MTB 3697/GO
luisgazetadoestado@gmail.com



TEIXEIRA MENDES CONTA

Primeiro você olha o tamanho... depois a grossura... Em seguida põe a mão para sentir... Só aí você tem coragem de sentar em cima, pra ver se o movimento de subir e descer é gostoso...

Viu como é fácil escolher um colchão novo?
Agora vai pedir perdão a Deus, mente poluída!

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

SALADA FRIA DE BACALHAU, COM GRÃO DE BICO



INGREDIENTES

500 g de Bacalhau (Dessalgado)
1,5 litros de água
500 ml de leite de coco culinário
½ xícara (chá) de Óleo de coco Extra virgem
1 xícara (chá) de Grão de Bico (Cozido)
½ xícara (chá) de Cebola Picada
½ xícara (chá) de Pimentão Vermelho
½ xícara (chá) de Pimentão Verde
20 Azeitonas (picadas)
Cebolinha (a gosto)
Suco de 1 Limão
Sal e Pimenta do Reino (a gosto)

MODO DE PREPARO

Em uma panela coloque a água e o leite de coco, coloque 500g de bacalhau e cozinhe por cerca de 30 minutos ou até que comece a desfiar. Misture todos os demais ingredientes, com exceção do cheiro verde e deixe marinando pelo tempo do bacalhau ficar pronto. Escorra, Deixe esfriar e desfie com ajuda de um garfo ou com as mãos. Misture o bacalhau com os ingredientes, adicione o cheiro verde e misture muito bem, leve para gelar no mínimo 2 horas.

Papel e Açúcar
Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas
Ronise Mamede
98267-7191

JP CLASSICOS SUSTANÇOS
FATOS EM FOCO ° GIRO ESPORTIVO
Luziânia 98.1 FM

NÉLIO FREITAS
A CIDADE EM DESTAQUE

O seu programa de **Domingo!**
Entrevistas, show de prêmios, temas, participações musicais ao vivo e em pauta os problemas da cidade e região.
Participe: (61) 9.9404-1302

DOMINGO - 08H ÀS 12H
ACOMPANHE AO VIVO:
WWW.LUZIANIAFM.COM.BR

FALA POVO, FALA CIDADE
SEGUNDA A SEXTA
07:00H. ÀS 08:00H.

(61) 3601-4573
www.luzianiafm.com.br
luzianiafm
Luziânia FM

luziânia 98.1 FM
Faz parte do seu dia!

O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE PUBLICAÇÃO LEGAL



Leia e anuncie!

VAGAS OCIOSAS

TJGO julgará ação para que os não classificados no concurso da PM sejam convocados

Advogado de defesa dos candidatos, responsável por ação popular, comenta que falta de efetivo no Estado pode prejudicar Segurança Pública nos próximos anos

JOHNY CÂNDIDO - Realizado em 2016, o Concurso Público para ingresso na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), que disponibilizou 2.420 vagas destinadas ao cargo de Soldado de 3ª Classe e 80 vagas destinadas ao cargo de Cadete, voltará a ser julgado pela 4ª câmara cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) no próximo dia 8 de abril. Isso por quê, uma ação popular, pede que as vagas ociosas na corporação sejam ocupadas pelos não convocados para a etapa seguinte do certame. Na época, no decorrer das etapas, a administração pública limitou sobremaneira a participação de centenas de candidatos, o que fez com que muitas das vagas não fossem preenchidas.

Apesar disso, o advogado da ação, Agnaldo Bastos, explicou que os candidatos considerados "excedentes" podem pleitear o direito à convocação. "Os requerentes eliminados durante as etapas do concurso à época, não foram eliminados por causa das notas, mas por conta de algo chamado cláusula de barreira. Essa cláusula aplicada foi muito abusiva e prejudicou o próprio concurso, porque chegou no final e não conseguiram a quantidade total de candidatos necessário pra preencher o que a administração pública precisava", justificou.

Para o advogado, o que aconteceu resulta em uma carência muito grande de servidores públicos da PM. "São quase cinco anos sem concurso e esses processos demoram muito tempo para serem concluídos, já que envolvem várias etapas. Então, se houver outro concurso, o que é improvável, por conta da pandemia, ele aconteceria, no mínimo, em 2022 e seria concluído entre 2023 e 2024. Ou seja, praticamente 7 ou 8 anos sem convocação de novos policiais", reforçou Agnaldo, garantindo que e isso poderia acabar afetando Segurança Pública de Goiás, ou mesmo sobrecarregando os profissionais já atuantes.

Vale lembrar que o Ministério Público de Goiás (MPGO) também entrou com uma ação civil pública para tentar que cerca de 320 vagas do concurso, ociosas por conta de desistências e reprovações no Teste de Aptidão Física



(TAF), fossem preenchidas.

PEDIDO NEGADO

Em 2018, porém, a Justiça chegou a negar o pedido do MP para que os candidatos aprovados e não convocados para a etapa seguinte do certame preenchessem as vagas ociosas existentes no Estado. Para Justiça, a justificativa para a restrição ao prosseguimento de candidatos que não foram classificados dentro do número de vagas previsto pelo edital às fases seguintes está previsto justamente por uma cláusula de barreira presente no próprio regulamento, como informado pelo advogado Agnaldo Bastos. Desta forma, segundo o que foi decidido, o pedido de convocação não se justificaria.

O governador de Goiás na época, José Eliton (PSDB), chegou a dizer que

buscaria analisar junto à Procuradoria Geral do Estado (PGE) a possibilidade de realizar a convocação para o preenchimento das vagas ociosas, mas o assunto foi postergado e esquecido pelo governo.

INATIVOS

Além das vagas ociosas, há também o aumento na quantidade de inativos da PM, que passou de 4.284 para 6.593 de 2012 para 2019, um aumento de 53,9%. No mesmo período, o efetivo de militares na ativa cresceu apenas 7,8%. Inativos são os "aposentados", policiais que estão na reserva, ou seja, que não trabalham mais, mas ainda podem ser convocados para o serviço ativo, e os reformados, que possuem mais de 62 anos ou são inválidos.

O fim de semana do Gazeta é assim.
Com cuidados para saúde e beleza

Reparadores da Lacan Cosméticos elimina o frizz e as pontas bipartidas

Além de promover a disciplina dos fios, os produtos agem no cabelo sem pesar

Reparador Caviar e Pérolas: Promove nutrição intensa e revitalização da fibra capilar. Tem como principal ativo o Extrato de Caviar.

Reparador Ouro de Marrocos: Desenvolvidos para todos os tipos de cabelo, esse reparador mantém os fios hidratados e protegidos, eliminando o frizz e as pontas bipartidas. Seus principais ativos são Óleo de Argan e Macadâmia.

Reparador Pós-Química: Indicado especialmente para cabelos fragilizados por processos químicos, o produto restaura os fios e elimina as pontas bipartidas. Seus principais ativos são Spirulina e Provitamina B5, proporcionando um cabelo mais forte.

Preço Médio: **R\$20,25**

A LACAN, fundada em 1991, é uma marca brasileira especializada em produtos de tratamento cosmético capilar com qualidade e performance de produtos profissionais. Uma empresa que preza pela qualidade dos produtos e pelo respeito aos consumidores e colaboradores. Com uma grande variedade de produtos para diferentes necessidades do cabelo, todos desenvolvidos com matérias-primas rigorosamente selecionadas e com eficácia comprovada. SAC: (11) 3934-4570 sac@lacan.com.br | <http://www.lacan.com.br/> | Facebook: <https://www.facebook.com/Lacan.Cosmeticos.Oficial>

Instagram: <https://www.instagram.com/lacancosmeticos> | Os produtos LACAN podem ser encontrados nas principais perfumarias de São Paulo e em lojas online, como a Ikesaki em <https://www.ikesaki.com.br/lacan>.



Com lançamento de duas novas linhas, Amávia amplia portfólio de produtos capilares infantis

Os produtos das linhas Cabelos Lisos e Finos e Cabelos Secos e Volumosos são veganos, livres de parabens, sulfatos e corantes e contam com extratos botânicos na fórmula

Linha Kids Amávia - Cabelos Lisos e Finos

Com fórmula dermatologicamente testada, a linha foi desenvolvida livre de parabens, sulfatos e corantes. Tem Ph neutro, é vegano e conta com extratos botânicos do Chá Verde, Babosa, Calêndula, o que tornam os produtos ainda mais suaves para o couro cabeludo e a madeixa dos pequenos. Todos os extratos possuem ação antioxidante, anti-inflamatória, hidratante e doadora de brilho, melhorando a beleza dos cabelos e protegendo a pele e couro cabeludo.

■ Shampoo Kids - Cabelos Lisos e Finos

- 250ml - **R\$ 49,00**

■ Condicionador Kids - Cabelos Lisos e Finos - 250ml - **R\$ 49,00**

■ Leave-in Kids - Cabelos Lisos e Finos - 250ml - **R\$ 54,00**

■ Máscara Hidratante Kids - Todos os tipos de cabelos - 300g - **R\$ 59,00**

■ Preço do kit completo: **R\$ 211,00**

Linha Kids Amávia - Cabelos Secos e Volumosos

A linha para Cabelos Seco e Volumosos foi desenvolvida especialmente para crianças a partir de 3 anos. A combinação entre óleo de Argan e os extratos botânicos de Chá Verde, Babosa, Calendula proporciona uma limpeza gentil que deixa o cabelo com toque seco, cheiroso, extremamente macio, sem nós e fácil de pentear, controla o frizz e o volume.

■ Shampoo Kids - Cabelos Secos e Volumosos - 250ml - **R\$ 49,00**

■ Condicionador Kids - Cabelos Secos e Volumosos - 250ml - **R\$ 49,00**

■ Leave-in Kids - Cabelos Lisos e Finos - 250ml - **R\$ 54,00**

■ Máscara Hidratante Kids - Todos os tipos de cabelos - 300g - **R\$ 59,00**

Preço do kit completo: **R\$ 211,00**





Artigo

■ Greice Carvalho

AO PENSARMOS NA PESSOA IDOSA, BUSCAMOS ENTENDER AS QUESTÕES DE ENVELHECIMENTO E AS DEMANDAS QUE MUDAM COM O PASSAR DO TEMPO. A progressiva ampliação desta população é algo que traz muitos questionamentos e deixam dúvidas as conceituações encontradas. A começar pela representação dos termos velho, velhice, terceira idade e os diferentes conceitos para cada membro da comunidade que vive ou discute esse público.

As nomenclaturas e o próprio entendimento de cada etapa da vida do ser humano não são estanques, mas sim perpassam por mudanças. A cada momento histórico que se percebe uma maior longevidade, tenta-se nomear as

Cuidar de quem cuida

etapas da vida. Para tal se discute as ideias de idade cronológica, biológica, psicológica e social.

Quase um quinto da população brasileira é composta por pessoas com 60 anos ou mais, conforme pesquisa recente do Dieese. Além disso, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em 2050, essa população deve somar 2 bilhões de pessoas. Portanto, deixo aqui um alerta: como está sendo observado esse aumento de percentual de idosos? Em qual instância e quais estratégias estão sendo pensadas para que eles não sejam apenas números e sim haja um plano voltado às mudanças deste ciclo vital? E os envolvidos, como estão sendo tratados?

Neste contexto, dentre os profissionais que precisamos dar conta são os cuidadores. Aqueles que cuidam, muitas vezes são pagos para tal, mas há par-

celas de pessoas que não são remuneradas e que exercem essa função por 24 horas durante os 7 dias na semana: os familiares. Será que estamos cuidando de quem cuida? O cuidador, seja este profissional ou familiar, tem todo o direito de cansar, pedir apoio e acessar a sua rede, sendo imprescindível evitar o esgotamento emocional. Lembrar e permitir-se descansar, namorar, viajar ou a atividade que gosta de fazer é muito importante para prosseguir e ter qualidade de vida para si e para com a pessoa idosa que ali se convive.

Esse é um dos fatores primordiais a serem discutidos nesse momento de aumento da longevidade. Cuidar de quem cuida é tema fundamental quando a pauta é envelhecimento.

GREICE CARVALHO É PSICÓLOGA E COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO DA ESTÁCIO



Artigo

■ Douglas Henrique

DESDE O FIM DE 2019, O MUNDO TEM SIDO ASSOLADO PELA PANDEMIA DE COVID-19, DE MODO QUE ACOMPANHAMOS APREENSIVOS AS DECISÕES DOS GOVERNOS MUNDIAIS EM SEUS ESFORÇOS PELA CONTENÇÃO DO VÍRUS, O QUE FAZ EMERGIR OS DEBATES ACERCA DO PAPEL DO ESTADO. Tratam-se, sobretudo, de debates envolvendo a gestão pública que tem nas suas mãos a responsabilidade de manter seus entes em segurança (ou pelo menos deveriam).

Ocorre que, a partir da segunda metade do século XX, as sociedades consolidaram complexas relações de produção, sujeitas aos movimentos do mercado financeiro. Consideramos, portanto, a existência de dois mercados diversos coexistentes em âmbito global. O primeiro deles é o financeiro - que nada produz e, em síntese, se alimenta de taxas de juros, compra e venda de ações, títulos e, assim por diante. Seus investidores é que determinam para quais empresas seus capitais serão destinados. O segundo mercado coexistente é o produtivo - o qual fica refém dos investimentos e opera, como o nome indica, da produção, ou seja, da transformação da matéria prima em produto pela força do trabalho.

Escolhas entre vida e morte - elementos para pensar nas ações da gestão pública em período de pandemia

Evidentemente, existem mais fatores complexos, no entanto, é possível dizer com segurança que é nessa contradição entre, financiamento e produção, que reside o cerne do nosso problema, pois as demandas produtivas são incessantes, sobretudo aquelas consideradas essenciais. Portanto, a mão de obra deve estar presente nas fábricas e prestações de serviços para dar sustentação às demandas da população num contexto em que a convivência social traz o risco de contaminação e proliferação do vírus.

Nos deparamos com uma lacuna do sistema econômico, de modo que a grande massa que vende sua mão de obra, dificilmente tem condições de poupar para ficar sem trabalhar por longos períodos. Apesar de a metáfora da formiga e da cigarra ser recorrente para estimular a dedicação ao trabalho, a economia é planejada para que apenas uma pequena parcela da população possa concentrar renda.

De acordo com os dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), publicado em 15/12/2020, 1% da população brasileira concentra 28,3% da renda nacional. Além disso, 10% da população detém 42,5% e os 40% mais pobres ficam

com apenas 10,4% da renda brasileira.

Se recorrermos novamente às formigas para uma metáfora econômica, é fácil verificar que não há essa desigualdade entre as operárias de um formigueiro e que todas elas trabalham arduamente e tem os acessos aos mesmos recursos do que as outras.

Claramente nos distinguimos das formigas, nossas culturas e sociedades são mais complexas, no entanto, devemos levar em consideração o elemento da distribuição de renda e perguntar por que, se todos trabalhamos para produzir esse montante, nem todos temos as mesmas condições de segurança e dignidade?

A superação da pandemia depende de medidas inteligentes para garantia da dignidade humana. Para haver produção é necessário, antes de tudo, garantir a biossegurança. O que requer mais inteligência do que recursos, como se mostraram as políticas de monitoramento do Vietnã, que com uma população de 95,54 milhões, teve apenas 2.421 casos e 35 mortes, enquanto nós já tivemos contabilizados mais de 11 milhões de casos e perto de 300 mil vidas ceifadas.

DOUGLAS HENRIQUE ANTUNES LOPES É PROFESSOR DE FILOSOFIA DA ÁREA DE HUMANIDADES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER



Artigo

■ Fernando de Nápole

EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19, A ATENÇÃO DEVE ESTAR REDOBRADA DIANTE DOS PROCEDIMENTOS DE CIRURGIA PLÁSTICA. Pois algumas perguntas frequentes no nosso dia a dia merecem destaque.

Quando me perguntam: Tive Coronavírus, quando posso fazer minha plástica?

Minha resposta é: Depende de como foi à gravidade da doença e como se apresentaram os seus sintomas. Aconselho operar após um mês aqueles pacientes assintomáticos ou que tiveram doença leve. Operar em um mês e meio aqueles que tiveram sintomatologia leve (tosse e falta de ar), sem necessidade de internação. Dois meses a dois meses

Cirurgia plástica X Pandemia

meio para os que apresentaram sintomatologia mais intensa, diabéticos, imunocomprometidos ou hospitalizados. E três meses, para os que tiveram em UTI.

Para fazer qualquer que seja a cirurgia plástica os exames são os mesmos que normalmente exigimos dos pacientes. E para quem teve ou não o Covid-19 mantemos a conduta de fazer o RT-PCR laboratorial ou o swab nasal de teste rápido, cinco dias ou menos antes da cirurgia.

Temos a nossa disposição duas vacinas até o momento: a Coronavac (vacina inativa) OXFORD (vacina viva). Quando o (a) paciente foi vacinado (a) há poucos dias recomendamos que as cirurgias eletivas sejam adiadas em duas semanas após "vacina inativa" e 30 dias após "vacina viva". Ainda assim,

essa informação carece de estudos com grau de recomendação maior do que os já existentes.

Do ponto de vista médico, o risco de se pegar Coronavírus é o risco social, desde que o hospital em que a pessoa for operada não seja um dos centros de atendimento e internação de pacientes com Covid-19. O fato de estar com a imunidade baixa devido ao pós-operatório, pode acentuar a sintomatologia de Covid e aumentar sua gravidade caso seja acometida.

Não menos importante, a crise de falta de vagas para internação em enfermarias ou UTI, devem ser colocada na balança notadamente se for submetida a cirurgias plásticas de grande porte.

FERNANDO DE NÁPOLE É MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO



Artigo

Autismo, além dos mitos e preconceitos

■ Marcia Rejane

POUCO SE FALA ATUALMENTE SOBRE A VIVÊNCIA DE ADULTOS E IDOSOS NO ESPECTRO DO AUTISMO. Como essa condição vai mudando ou não ao longo do tempo? O que percebemos nas novas etapas vivenciadas? Que políticas públicas temos nesse sentido?

Percebemos ainda um certo desconhecimento sobre o Transtorno do Espectro do Autismo, que perpassa o imaginário social como uma forma de mistério, e acaba criando mitos e preconceitos. Nesse sentido, podemos citar as concepções sobre as "mães geladeira", rótulo atribuído a mães de crianças com autismo. Acreditava-se que que elas causavam a apatia nos bebês por serem

afetivamente frias. Ideia que já não é mais válida no meio profissional, mas pode fomentar conversas populares. Assim como o mito de que vacinas causariam autismo, o que estimulou uma onda "antivacinas".

A compreensão do transtorno ainda apresenta desafios, principalmente pelo seu largo espectro. Não existe um único tratamento, assim como suas causas também são relativas. Atualmente a tendência mais aceita é de ordem multifatorial, ou seja, fatores genéticos e ambientais, em uma interação única.

Mas um avanço que estamos conquistando, é o reconhecimento de que um indivíduo não deve ser reduzido ao seu diagnóstico. Pessoas com TEA também possuem grandes potenciais de realização profissional e pessoal. Tem sim

seus desafios, associados com recorrência a interações sociais e ambientais.

Porém, qual de nós também não possui seus desafios? Quantos de nós talvez não tenhamos diagnósticos, simplesmente por não buscarmos avaliação profissional? Muitos diagnósticos de TEA, são descobertos na idade adulta.

Como cidadãos, como humanos, precisamos compreender um pouco mais, investir em um mundo de respeito às semelhanças e diferenças. Precisamos buscar o conhecimento a fim de evitar a desinformação que gera preconceito. É através do conhecimento que iremos construir uma sociedade mais fraterna e acolhedora para todos.

MARCIA REJANE SEMENSAO, COORDENADORA DE PSICOLOGIA DA ESTÁCIO



Seu anúncio também é visto no Jornal - Gazeta do Estado

